

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 22/10/04

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2004, às nove horas e quarenta e nove minutos, na sala de reunião SESAU-TO, deu-se início a Reunião Extraordinária da COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, pelo Senhor Petrônio Bezerra Lola – Presidente e – **SESAU:** Jânio Potengi C. de Carvalho/Diretoria de Recursos Humanos; Ruth Mercês N. Paranaguá/Diretoria de Vigilância à Saúde; Elaine Negre Sanches/Diretoria Administrativa; **Suplentes:**; Hernane Farias Monteiro/Diretoria Financeira; Karla Regina Miranda César Pereira/Diretoria do LACEN; **COSEMS:** Iandara de Moura Silva – SMS/Palmas;; Edinalva Aires da Silva Ribeiro – SMS/Silvanópolis; Nilton Vale Cavalcante - SMS/Colinas; **Suplentes:**; Alba Cléia E. Fernandes – SMS/Paraíso do Tocantins; **Convidados:** Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho – Coord. de Vigilância Epidemiológica; Daniela Carvalho – Centro de Reabilitação de Anomalias Faciais do Tocantins – CRAFT Araguaína; Marlene Alves Lopes Rodrigues – Imunização. O Senhor Petrônio Bezerra Lola, deu início a reunião e fez um breve comentário a respeito do Sistema de Saúde, ressaltando a necessidade de sua reestruturação imediata para se evitar um caos "ou funciona como sistema ou não funciona", transtornos administrativos e orçamentários causados pela absorção da gestão da rede hospitalar, que se encontra sucateada; da Habilitação do Estado na Gestão do Sistema Estadual seguindo as diretrizes Ministeriais; em seguida são apresentados os pedidos de inclusão de pauta, que são aprovados pela mesa, na sequência é dado procedimento a reunião; **ITEM 01 – Projeto de Informatização do Hospital Geral de Palmas,** O Sr. Júlio fez a apresentação do projeto "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA O HOSPITAL GERAL DE PALMAS": Citou a necessidade de automatizar o Hospital para melhorar o atendimento da demanda

31 estimada estimada 9.000 (nove mil) usuários/mês e que pretende trabalhar
32 com o software HOSPUB e 1º- Interligar os setores do HGP para que os
33 mesmos possam compartilhar recursos computacionais, recursos materiais
34 e informações dos pacientes; 2º- Cria políticas de segurança no setor de TI
35 para que as informações dos pacientes sejam disponibilizadas de forma
36 segura. Para isto, necessita adquirir 35 Computadores Estação de Trabalho,
37 10 Impressoras, 38 Nobreak, 03 Computadores Servidor de Dados, orçados
38 em R\$ 330.000,00, sendo que R\$ 300.000,00 seria custeado com recurso
39 Federal e R\$ 30.000,00 Estadual. Este projeto foi aprovado por **consenso**
40 pela plenária **ITEM 02 Projeto de Melhoria da UTI-Neonatal, Através**
41 **da Política de Humanização do Pacto Nacional pela Redução da**
42 **Mortalidade Neonatal e da Política de Atenção Integral às**
43 **Urgências**: A Sra. **Maria Luiza**, fez a apresentação do projeto "Projeto de
44 Ampliação de Leitos de UTI-Neonatal no Estado do Tocantins e Aquisição de
45 Material e Equipamentos para o Hospital e Maternidade Dona Regina e o
46 Hospital de Referência de Augustinópolis, citando: 1º Os indicadores de
47 mortalidade neonatal de 10,95/1000NV e taxa infantil de 17,63/1000NV;
48 2º nas urgências e emergências, as principais causas de internação
49 hospitalar foram insuficiência cardíaca, crise asmática, insuficiência
50 respiratória, AVC e emergências hipertensivas; O que justifica a
51 necessidade de ampliação do acesso para garantir qualidade de
52 atendimento aos casos graves ou de risco que necessite de assistência
53 ininterrupta, mostra que existe um déficit de 29 Leitos de UTI e sugere que
54 os mesmos sejam colocados no Hospital e Maternidade Dona Regina por
55 ser uma referência macrorregional de alta complexidade para a região
56 Centro-Sul, e no Hospital de Referência de Augustinópolis que será
57 referência para a Região Extremo Norte do Estado. Para tanto se faz
58 necessário investimento orçado em R\$ 1.822.000,00 (um milhão,
59 oitocentos e vinte e dois mil reais), sendo que R\$ 1.639.800,00 (um
60 milhão, seiscentos e trinta e nove mil e oitocentos reais) será custeado com
61 recurso Federal e R\$ 182.200,00 (cento e oitenta e dois mil e duzentos

62 reais) Estadual; este projeto foi aprovado por consenso pela plenária. A
63 Sra. **Iandara** chamou a atenção para que os projetos sejam encaminhados
64 com antecedência e ficou **consensuado** que as áreas Técnicas cumpriram
65 a normatização, encaminhando os projetos dentro do prazo estabelecido.

66 **ITEM 03 – Projeto de Organização da Rede Assistencial de Urgência**
67 **e Emergência em Todos os Níveis de Atenção, com Enfoque na**
68 **Atenção Básica que Funcionará como Bases Estabilizadoras do**

69 **SAMU**; O Sra. **Maria Luiza** fez a apresentação do projeto : Citou que em
70 função da crescente demanda nas áreas de Urgências e Emergência
71 causado pelo grande número de acidentes, pela violência Urbana, pelo alto
72 crescimento demográfico; e com o objetivo de minimizar a deficiência
73 geradas nos serviços de urgências e emergências e oferecer um serviço
74 eficaz não só no sentido de salvar vidas, mas também em minimizar os
75 efeitos dos traumas e acidentes por causas externas, pretende-se
76 implantar o Serviço de Atendimento Móvel (SAMU), faz se necessário a
77 organização das urgências e emergências em todos os níveis de atenção,
78 com enfoque na atenção básica que funcionará como bases estabilizadoras,
79 serão beneficiados 20 UBS e 4 Centros de Saúde através nos municípios de
80 Gurupi, Dueré, Alvorada, Aliança, Cariri, Peixe, Figueirópolis, Crixás, Santa
81 Rita do Tocantins, Araguaína, Palmas . Para isto, se faz necessária a
82 aquisição de equipamentos, orçados em R\$ 984.967,00, sendo que R\$
83 886.500,00 seria custeado com recurso Federal e R\$ 98.467,00 Estadual.

84 Este projeto foi aprovado por **consenso** pela plenária **ITEM 04 –Projeto**
85 **de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o**
86 **Hospital Geral de Palmas**;

87 O Sra. **Maria Luiza** fez a apresentação do
88 projeto e: Citou que o Hospital de Referência de Palmas possui uma
89 Estrutura Física e de Equipamentos limitada para o atendimento da grande
90 demanda e com a conclusão da Obra do Hospital Geral de Palmas
91 passaremos a Ter condições dignas para atender a nossa população,
92 ampliando os serviços oferecidos e diminuindo a referência de pacientes
outros centros de alta complexidade no País, diminuir a demanda reprimida

93 do Estado em média e alta complexidade, na realização de cirurgias
94 eletivas e no atendimento às Urgências e Emergências ampliando a oferta a
95 população de 70 (setenta) para 200 (duzentos) leitos, com base no
96 exposto, Pretendemos equipar o HGP na sua 6ª e 7ª etapas de conclusão ,
97 estruturando os leitos de UTI, mais leitos na unidade de internação, centro
98 cirúrgico, terapia renal substitutiva, o centro de imagenologia e o
99 laboratório. Para isto, é necessário a aquisição de equipamentos, orçados
100 em R\$ 7.321.358,00 (sete milhões, trezentos e vinte e um mil trezentos e
101 cinqüenta e oito reais), sendo que R\$ 6.655.780,00 (seis milhões
102 seiscientos e cinqüenta e cinco mil setecentos e oitenta reais) seria
103 custeado com recurso Federal e R\$ 665.578,00 (seiscientos e sessenta e
104 cinco mil, quinhentos e setenta e oito reais) Estadual. Este projeto foi
105 aprovado por consenso pela plenária **ITEM 05 - : Projeto de ampliação**
106 **de unidades básicas de saúde e aquisição de equipamentos e**
107 **materiais permanentes para 20 laboratórios de referência para**
108 **análises clínicas, localizados nos municípios sede de módulos**
109 **assistências, de acordo com PDR;** A Sra. **Magdalena** fez a
110 Apresentação do "Projeto de Ampliação de Unidades Básicas de Saúde e
111 Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes par Laboratórios."
112 Citando: que como a maioria dos municípios do Estado não dispõe de
113 recursos próprios para adequar a rede local de serviços de saúde,
114 pretende-se equipar e ampliar a capacidade técnica operacional para
115 laboratórios de referência nos 20 (vinte) municípios sede de módulos, com
116 o objetivo de contribuir para a estruturação da rede de serviços nas
117 unidades de saúde e melhorar o acesso aos exames clínicos. Para isto será
118 necessário um investimento orçado em R\$ 6.583.000,00 (seis milhões,
119 quinhentos e oitenta e três mil reais), sendo que R\$ 5.924.700,00 (cinco
120 milhões, novecentos e vinte e quatro mil e setecentos reais) com Recurso
121 Federal e R\$ 658.300,00 (seiscientos e cinquenta e oito mil e trezentos
122 reais) , com recurso Estadual. A Sra. **Inêz**, teceu as seguintes
123 considerações: **1º-** As 80 (oitenta) unidades de saúde iniciais que foram

124 escolhidas elas não contemplavam municípios com mais de 20.000 (vinte
125 mil) habitantes 2º Quando o projeto foi contemplado, vários municípios já
126 haviam reformulado suas unidades e não precisavam mais, então incluiu-se
127 outros municípios para não perder o recurso 3º A SESAU recebe consultoria
128 do Ministério da Saúde na organização das Redes Laboratoriais,
129 inicialmente seguiu-se o PDI para que cada sede de modulo assistencial
130 tivesse um laboratório, mas a consultoria mostrou que este numero
131 poderia ser reduzido com a colocação de unidade de coletas em
132 determinados lugares visando a maximização de recursos e assim poder
133 fazer algum remanejamento, o que ainda está em estudo, o que consta no
134 projeto são as necessidades iniciais que já foram discutidas em outra
135 reuniões; Todo trabalho está sendo realizado sob a supervisão da
136 consultoria Ministerial. o que foi aprovado por **consenso** pela plenária.

137 **ITEM 06- Projeto de Ampliação da Área Física e Aquisição de**
138 **Equipamentos Específicos Para o Serviço de Reabilitação Destinado**
139 **ao Atendimento de Usuários Portadores de Fissura Lábio-Palatina e**

140 **Deformidades Craniofaciais:** O Projeto foi apresentado pela Sra.
141 **Daniela** que citou: que o Estado do Tocantins possui o serviço de
142 reabilitação destinado ao atendimento de portadores de fissura lábio-
143 palatina e deformidades crânio faciais, no Hospital de Referência de
144 Araguaína sendo este serviço referência para os estados do Maranhão,
145 Mato Grosso, Pará e Amazonas e com o objetivo de implementar este
146 serviço proporcionando uma melhor qualidade de atendimento aos
147 pacientes, faz-se necessária a ampliação da área física e a aquisição de
148 equipamentos específicos, orçados em R\$ 515.970,00 (quinhentos e quinze
149 mil novecentos e setenta reais), sendo R\$ 464.373,00 (quatrocentos e
150 sessenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais) recurso federal e R\$
151 51.597,00 (cinquenta e um mil, quinhentos e noventa e sete reais)
152 recurso Estadual. O que foi aprovado por consenso pela plenária. **ITEM 07-**

153 **Termo de Compromisso Entre Entes Públicos, Conforme NOAS**
154 **01/02** : A Sra. **Inêz** apresentou o termo de compromisso que entre se

155 fazem a Secretaria Estadual de Saúde representada pelo Dr. Petrônio
156 Bezerra Lola e a Secretaria Municipal de Gurupi representada pelo Dr.
157 Furtunato, para a formalização do contrato de serviços de saúde ofertados,
158 bem como a respectiva forma de pagamento das unidades hospitalares
159 estaduais, sob a gerencia do Estado, localizadas no Município de
160 Gurupi/TO. após apreciação, foi aprovado por consenso pela plenária.
161 **ITEM 08- Solicitação de Tratamento Quimioterápico:** A Sra.
162 **Gracilane** Expôs a Situação dos Serviço de Quimioterapia no Município e
163 com a colaboração da Sra. **Iandara** chegaram a um consenso de que será
164 necessária a transferência parcial do teto financeiro global do Estado, no
165 valor mensal de R\$ 26.836,84 (vinte e seis mil oitocentos e trinta e seis
166 reais e oitenta e quatro centavos), para o teto de quimioterapia no
167 município de Palmas, para custeio de tratamento de 20 (vinte) pacientes
168 (sendo 9 existentes e 11 estimados) até 31 de janeiro de 2005. O que foi
169 aprovado por consenso pela plenária. **ITEM 09 - Solicitação de**
170 **Transferência de Recursos Referentes ao Serviço de Hemoterapia**
171 **Incorporados ao Teto dos Municípios de Itacajá, Gurupi e Palmas,**
172 **Para o Teto de Estado:** A Sra. Gracilane citou que Embora os Serviços de
173 Hemoterapia do no Tocantins estejam sob a gestão do Estado o Ministério
174 da Saúde erroneamente, atribuiu estes valores aos municípios acima
175 citados e para sanar este problemas coloca na plenária a necessidade de
176 transferir estes valores para o Estado em caracter retroativo a junho de
177 2004. O que foi aprovado por consenso pela plenária. **ITEM 10 - Hospital**
178 **Padre Luso:** A Sra. **Iandara** esclareceu que a Secretaria Municipal de
179 Saúde de Palmas possui um contrato ambulatorial com este Hospital de
180 credenciamento de pagamento de procedimentos ambulatoriais e que em
181 função de dificuldades do Hospital, cedeu profissionais os quais estão
182 retornando ao município o que provocará excesso de demanda no Hospital
183 Da. Regina, a menos que o hospital ou a SESAU tomem providência para
184 sanar o problema. Estão o Dr. Petrônio sugeriu que o Município negociasse
185 com o Hospital o que fosse de sua competência e que ele se incumbiria de

186 resolver o que fosse de competência do Estado. E assim ficou aprovado por
187 consenso pela plenária. **ITEM 11 – Terapia Renal Substitutiva:** A Sra.
188 **Iandara** expôs a situação do CDRIM em Palmas citando o risco de
189 paralisação dos serviços bem como a inviabilidade para a prestadora de
190 oferecer o serviço exclusivamente para Palmas e o Sr. **Presidente** se
191 dispôs a buscar soluções esclarecendo a importância deste serviço e se
192 comprometeu a fornecer um alvará provisório, para viabilizar a
193 permanência da Prestadora bem como seu cadastramento junto ao MS para
194 obtenção de recursos federais, por um período emergencial enquanto se
195 soluciona o problema. A Sra. **Aidê** esclarece que o serviço se encontra
196 saturado, não havendo condições para receber novos pacientes, a Sra.
197 **Maria Luiza** esclarece que fez contato com o MS solicitando qual seria a
198 nossa referência para os novos pacientes. Mais uma vez o **Presidente**
199 atribui o caos à falta de planejamento e a omissão dos servidores da saúde.
200 **ITEM 12 – Saúde do Escolar – Palmas:** A Sra. **Iandara** citou que por
201 vários problemas o Município não recebeu os recursos referentes a saúde
202 do escolar no último ano e suspendeu os contratos de todos agentes, e a
203 coordenadora do programa (Rejane Rezende) reuniu os agente para
204 dizendo que ele deveriam recorrer da decisão, o que ocasionou tumulto
205 desnecessário, caracterizando como anti ética e abusiva por estar fora da
206 competência do Estado, e solicita providências. O Sr. **Presidente** se
207 compromete a tomar providência, afirmando que é essencial a cooperação
208 entre os diversos níveis de gestão para o bom funcionamento do Sistema
209 de Saúde. **ITEM 13 – Qualificação da Equipe de Saúde da Família:** A
210 Sra. **Magdalena** apresentou a proposta de qualificação da 39ª Equipe de
211 Saúde da Família de Palmas, para atender a população de Santo Amaro. O
212 que foi aprovado por consenso pela Plenária. **ITEM 14 – Projeto**
213 **Campanha de Eliminação do Tétano Neonatal:** A Sra. **Perciliana**
214 apresentou o Projeto e esclareceu que o Estado dispõe de R\$ 208.986,00
215 (duzentos e oito mil, novecentos e oitenta e seis reais) com o objetivo de
216 eliminar o Tétano Neonatal e reduzir o Tétano Acidental, vacinando todas

217 as mulheres em idade fértil (entre 15 e 49 anos) porém acredita-se que
 218 pulverizando este recurso entre os 136 (Cento e trinta e seis) município do
 219 Estado com menos de 1.000 (mil) nascidos vivos, não se obterá os
 220 resultados esperados, Então propõe que o Estado através da Diretoria de
 221 Vigilância á Saúde e a Atenção Básica Através dos programas de
 222 Imunização e Saúde Materno-Infantil, e em parceria com as Prefeituras e
 223 Secretarias Municipais, Instituições Públicas afins e Segmentos da
 224 Sociedade Civil e Organizada, Promova uma mobilização a nível Estadual,
 225 mantendo a centralização dos recursos financeiros, no Estado. A não foi
 226 aprovada pela plenária que esta disposta a trabalhar em conjunto mas que
 227 seja repensada a nova metodologia e apresentada na próxima assembléia
 228 dia 04 de novembro de 2004, após as leituras declarou encerrada a reunião
 229 às dezoito horas e vinte minutos. E para constar foi lavrada a presente ata
 230 que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e
 231 demais membros presentes.

Jangilaga de Moura Silva (Sous. Palmos)

[Handwritten signature]
 Altair Aragão

Wilson Vde

Keleuvia - LACEN
 Prof.ª Elaine

[Handwritten signature]